

APRESENTAÇÃO

TEMAS EM RELIGIÃO

Esta edição da revista *Revista de Ciências da Religião – História e Sociedade* contempla a área de concentração do Programa de Ciências da Religião da Universidade Presbiteriana Mackenzie, isto é, Religião, História e Sociedade, porque aborda diferentes temáticas religiosas sob o foco da História e da Sociedade. Isso pode ser percebido no artigo “O diabo na Igreja Internacional da Graça de Deus (1980-2010)”, que apresenta um relato acerca do Diabo no imaginário medieval e moderno sob o viés da Igreja Internacional da Graça de Deus. A autora desse artigo, Crislaine Clésio de Almeida, avalia os conflitos entre a Igreja da Graça e as religiões afro-brasileiras sob o enfoque teórico da tradição francesa de historiografia da cultura, com especial atenção à influência do filósofo Michel Foucault.

No artigo do professor Edson Pereira Lopes, a tônica está na história, pois o autor demonstra que há aproximações entre a filosofia helênica, o estoicismo romano e o cristianismo dos primeiros séculos. Com o mesmo princípio da história, Gladson Pereira da Cunha se preocupa em descrever a ritualística mortuária pomerana, recheada de simbolismos e mitos desenvolvidos ao longo dos séculos perpetuados até os dias de hoje, que destoa do caráter dogmático do protestantismo, o qual, segundo o artigo de Hermisten Maia Pereira da Costa, sublinha que todo conhecimento procede de Deus e que Jesus é a expressão máxima desse conhecimento e que é impossível haver ciência sem fé e que a genuína ciência e a fé bíblica decorrente de uma compreensão adequada das Escrituras caminham na mesma direção de Seu autor, Deus, de onde parte todo o saber. No mesmo contexto, João Pires de Rezende Junior trabalha termos como “conversão”, “identidade” e “pertencimento”, com foco no campo religioso brasileiro. O objetivo desse artigo é assinalar propostas que referenciem as discussões e apresentem caminhos reflexivos no campo religioso.

Com o foco nos caminhos reflexivos da religião, José Antônio Lucas Guimarães sustenta que o ensino religioso implica contradições e desafios, mas explicita que a educação religiosa pode colaborar com o diálogo rumo à tolerância religiosa. Com base na proposta de temas em religião, pode-se inserir o artigo de Julio Cezar Lazzari Junior que aborda questões relacionadas à desigualdade, miséria e escravidão. O resultado desse trabalho é um cenário perfeito para o surgimento dos movimentos messiânicos que prometem uma terra sem males, sem maldade ou opressão, uma espécie de paraíso terrestre. Esse paraíso é ensinado por meio da pregação de alguns grupos evangélicos, como assinalam Júlio César Tavares Dias e Érica Carvalho da Silva em seu artigo. Com base na análise do discurso, Mário Sérgio Batista demonstra como o sujeito-enunciador Jesus Cristo se coloca em seu ensino diante dos seus enunciatários por meio de metáforas para legitimar o seu argumento.

Por fim, o artigo “A Igreja Católica e o desenvolvimento sustentável”, de Valdemar José Correia Barbosa Rodrigues, examina as razões possíveis de uma não adesão do catolicismo às teorias dominantes do desenvolvimento sustentável e defende que o desenvolvimento humano integral é de fato o desenvolvimento sustentável devidamente revisto à luz da tradição humanista cristã. Entre outros aspectos, esse resultado põe em evidência a estreita relação que existe para a Igreja Cristã entre espiritualidade e sustentabilidade.

Diante do exposto, estou convicto de que esta edição, bem como as edições anteriores, da *Revista de Ciências da Religião – História e Sociedade* resultará em profundo deleite para os leitores e desafios para futuras colaborações de pesquisadores que tratam da religião sob o viés da história e da sociedade.

Boa leitura a todos!

Edson Pereira Lopes
Editor Acadêmico